

# Relatório Anual de Informações 2020

Plano de benefícios da



Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

## APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Informações (resumido) de cada plano administrado atende às exigências da boa governança corporativa, da transparência e da legislação estabelecidas na Resolução CNPC nº 34/2019. O Relatório completo encontra-se disponível no portal da Ceres, no endereço [www.ceres.org.br](http://www.ceres.org.br).

O objetivo do documento é apresentar aos patrocinadores, participantes e assistidos de cada plano patrocinado as principais realizações, as demonstrações patrimoniais, a política e o demonstrativo de investimentos, os respectivos resultados, as demonstrações contábeis, acompanhadas dos pareceres atuariais, dos auditores independentes e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo. Espera-se, dessa forma, racionalizar a divulgação das informações fundamentadas na legislação em vigor com foco nos resultados de maior impacto nos planos de benefícios.

Os números apresentados neste Relatório de Atividades 2020 mostram aos participantes em fase contributiva que seus benefícios estão assegurados e aos assistidos a tranquilidade de que continuarão a ter, todos os meses, as suas suplementações efetuadas.

Além disso, ratificam às empresas patrocinadoras, que a decisão de instituírem planos de previdência complementar e confiarem sua gestão à Ceres foi uma ótima estratégia de valorização e preservação do capital humano.

## SUMÁRIO

COMPOSIÇÃO DA CERES EM 2020 .....	1
MENSAGEM DA DIRETORIA.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
DESTAQUES DO ANO.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
CONTEXTO ORGANIZACIONAL .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
PLANO DE BENEFÍCIOS .....	12
POLÍTICA DE PREVIDÊNCIA .....	12
ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELOS PLANOS DE BENEFÍCIOS (ARPB) ..	13
GESTÃO DO PASSIVO EM 2020 .....	13
AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2020 .....	13
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.....	16
ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO (AETQ).....	17
GESTÃO DOS INVESTIMENTOS.....	17
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO .....	17
METAS E ÍNDICES .....	17
GESTÃO DOS RISCOS .....	17
RESULTADOS E PRINCIPAIS NÚMEROS.....	19
SITUAÇÃO DE ADIMPLÊNCIA DO PATROCINADOR ABDI.....	21
INVESTIMENTOS .....	22
ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO .....	22
RESULTADOS EM 2020.....	22
RENDA FIXA.....	23
RENDA VARIÁVEL .....	24
ESTRUTURADOS.....	24
IMOBILIÁRIO .....	25
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES .....	25
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS DO PLANO .....	26
COTA PATRIMONIAL DO PLANO ABDI FLEXCERES .....	27
DESPESAS ADMINISTRATIVAS .....	28
DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PGA) .....	28
DESPESAS ESPECÍFICAS DE INVESTIMENTOS.....	29
ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS .....	30
ANEXO 2 - RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.....	31
ANEXO 3 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	34

ANEXO 4 – PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	40
ANEXO 5 - PARECER DO CONSELHO FISCAL .....	43
ANEXO 6 - MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO COM APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	45
<b>ANEXO 7 - PARECER ATUARIAL .....</b>	<b>46</b>

## COMPOSIÇÃO DA CERES EM 2020

### Patrocinadores



### Instituidores



### Conselho Deliberativo

Gerson Soares Alves Barreto (Presidente)

Raimundo Braga Sobrinho

Maria do Socorro Barbosa Guedes

Raimundo Alves de Araújo

José Mauro Gonçalves Dias

Úrsula Maria Ludwig Moraes

### Conselho Fiscal

Sebastião Cardoso Barbosa (Presidente)

Emídio Casagrande

José Eden de Medeiros

Arádia Luiza dos Santos Costa

### Diretoria Executiva

José Roberto Rodrigues Peres (Diretor Superintendente)

José João Reis (Diretor de Investimentos)

Washington Luiz de Carvalho e Silva (Diretor de Seguridade)

## MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2020 mostrou ser um dos mais desafiadores da nossa história recente. Tivemos que lidar com a recessão da economia onde todos os setores sofreram impactos gerados pela pandemia da Covid 19. Sem dúvida, 2020 ficará marcado na memória de todos e na Fundação Ceres não será diferente. Em meio a tantos desafios, a Ceres saiu à frente. Conseguiu identificar oportunidades e implementar soluções precisas para potencializar seus negócios, com foco em atender as necessidades dos seus clientes. Para a Ceres, 2020 representou ressignificação, transformação e crescimento.

Ao longo do ano de 2020, além do amadurecimento de processos já conhecidos e iniciados nos anos anteriores, avançamos significativamente na melhoria do nosso ambiente produtivo. Uma das principais iniciativas foi a decisão da Ceres em investir em inovação, criando o Projeto Ceres Digital que permitiu, nesse momento de pandemia a migração para o trabalho em home office em apenas 24 horas, sem descontinuidade dos processos operacionais e mantendo a prestação de serviço com qualidade para nossos participantes e assistidos.

Entre as melhorias no ambiente produtivo implementadas durante o ano de 2020, destacamos o Power BI, que possibilitou a disponibilização dos relatórios gerenciais de forma mais eficiente, permitindo o acompanhamento minucioso da situação dos planos, o atendimento tempestivo às demandas do Conselho Fiscal com mais segurança na apresentação dos dados. Implantamos um novo sistema de relacionamento com o participante por meio de uma plataforma de CRM (Customer Relationship Management), que aumentará significativamente a eficiência no atendimento ao cliente.

Tivemos um grande avanço na implantação da gestão por processos. Finalizamos o ano com mais de sete processos automatizados dentro da ferramenta de gestão documental (SeSuite), monitorando o estado de cada atividade e eliminando o tráfego de papel dentro da instituição. O próximo passo é concluir a implantação dos arquivos digitais na Ceres.

Durante os meses em trabalho remoto, foram realizados mais de 1.200 encontros virtuais dos quais em torno de 800 foram realizados pela Diretoria Executiva da Ceres com as equipes, grupos de trabalho, órgãos de controle e parceiros. Esses encontros possibilitaram revisar e aprimorar diversos aspectos operacionais e de sistema. As reuniões virtuais estimularam a criação de projetos temáticos estruturantes e Grupos de Trabalho por meio dos quais implementamos melhorias na governança e na gestão da Ceres.

Apesar da instabilidade no mercado de capitais, conseguimos entregar um excelente resultado. Atingimos o patrimônio de R\$9,1 bilhões e encerramos o ano com quase 20 mil associados, sendo mais de 11,6 mil participantes e cerca de 8 mil assistidos. A Ceres conseguiu não apenas recuperar todas as perdas resultantes dos meses em que a rentabilidade foi impactada pela crise, mas obter um crescimento de R\$700 milhões. Este resultado certamente é fruto da revisão e melhorias nos nossos processos.

Em 2021, a Ceres completará 42 anos e, sem dúvida, estamos prontos para novos desafios e empolgados com um ano cheio de oportunidades. Continuaremos com o processo evolutivo que tem como pilar fundamental, cada vez mais, melhorar o atendimento a vocês participantes e assistidos, que são a razão da existência da Fundação.

## MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO

O exercício de 2020 foi atípico e marcado não só pela pandemia da Covid-19, mas por desafios que exigiram resiliência. Foi um ano intenso, de muito trabalho e enfrentamento de importantes obstáculos financeiros e sanitários impostos pela pandemia. Entretanto, a crise trouxe oportunidades de melhoria nos nossos processos de atuação.

Em 2020, o Conselho Deliberativo se reuniu 11(onze) vezes. Para preservar a saúde de todos os membros do colegiado, as reuniões foram realizadas de forma virtual e, ainda assim, mantiveram-se a qualidade das discussões e decisões. Durante o ano, o Conselho avaliou e aprovou importantes pautas, que são essenciais para o bom andamento dos processos da Ceres, dentre elas: Política de Investimentos; Plano de Trabalho; Relatório Anual de Informações; Avaliação Atuarial; Planos de Custeio; Demonstrações Contábeis do Balanço Patrimonial e o Regimento Eleitoral para eleição das patrocinadoras Emater-MG e Epamig.

Nosso trabalho ao longo de 2020 foi baseado nos pilares governança, eficiência e transparência. Todas as ações tiveram como foco assegurar aos beneficiários e participantes proteção previdenciária presente e futura.

Demos importantes passos para aumentar a transparência, a fim de proteger o patrimônio dos participantes e manter a Ceres cada vez mais forte e competitiva no mercado das Entidades de Previdência Complementar.

Com um cenário econômico desfavorável e desafiador, conseguimos alcançar várias conquistas em relação aos resultados financeiros e em importantes questões da Fundação. Um dos destaques foi o alcance da marca do patrimônio de R\$9 bilhões, resultado que expressa de forma clara o empenho e eficiência da Ceres na gestão dos investimentos.

Mesmo com um cenário desafiador como este, se confirmou a importância de qualidades como a capacidade da Ceres de lidar com as situações adversas e agilidade de adaptação para reagir com segurança. Destacamos que, nos momentos de crise, as decisões precisam ser tomadas de maneira ágil, efetuando os ajustes necessários, mas sempre preservando o mesmo padrão de qualidade e eficácia.

Encerramos 2020 com avanços significativos que serão alicerces para a Fundação Ceres se tornar cada vez mais competitiva, eficiente e sólida. Neste momento de transformação em que vivemos, reafirmamos aqui nosso compromisso com a contínua entrega de resultados e soluções, o que gerará ainda mais segurança e transparência para os nossos mais de 20 mil associados. Estamos prontos para os novos desafios e oportunidades que o ano de 2021 irá trazer.



## MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL

Em um ano marcado por vários desafios impostos pela crise instaurada pela pandemia da Covid19, 2020 ficará marcado como um período de superação. Apesar dos obstáculos, esse Colegiado trabalhou intensamente para cumprir a sua missão de monitorar a gestão econômico-financeira da Fundação. Fomos além, superamos os desafios e melhoramos os nossos processos de atuação.

Respeitando as mudanças impostas pela pandemia, passamos a nos reunir virtualmente e assim seguimos com o trabalho sem comprometer a qualidade das análises feitas pelo colegiado. Entre outras atividades, este Conselho elaborou relatórios que atestaram a suficiência e a qualidade dos controles internos referentes à gestão dos ativos e passivos e à execução orçamentária dos planos de benefícios administrados pela Fundação.

O monitoramento realizado mensalmente por este Conselho, cujas informações podem ser acompanhadas neste Relatório, demonstra que a Ceres caminha conforme o seu propósito de honrar seu compromisso previdenciário e garantir o futuro dos nossos clientes que depositaram nas nossas mãos o sonho de uma aposentadoria tranquila e sem imprevistos.

Encerramos o exercício de 2020 com a certeza da nossa missão cumprida e a consciência de honrar a confiança depositada pelos patrocinadores, participantes e assistidos neste Colegiado.

## DESTAQUES DO ANO

### 2020, O ANO DA TRANSFORMAÇÃO

Devido aos desafios, o ano de 2020 certamente ficará marcado na memória de todos nós. Apesar de todos os percalços e perdas que os acontecimentos trouxeram, 2020 foi um ano de evolução e crescimento para a Ceres.

### CERES DIGITAL: MAIS SEGURANÇA, AGILIDADE E AUTONOMIA

A Transformação Digital está acontecendo em todas as empresas e, no segmento de Previdência Complementar, não é diferente. A Ceres e outras Fundações estão diante da necessidade de reinventar seus processos para torná-los mais digitalizados. O Projeto Ceres Digital nasceu em 2019, com o objetivo de promover a modernização do ambiente produtivo da Ceres, aumentar a eficiência na execução dos processos com consequente impacto na qualidade dos produtos e serviços da Fundação. Os maiores beneficiados serão os participantes e assistidos, que terão seus planos geridos com mais eficiência e transparência e acesso a informações e serviços de forma mais ágil, com melhor qualidade e maior autonomia.

**Infraestrutura** - Após a avaliação da infraestrutura de Tecnologia da Ceres, a Fundação vem implementando melhorias voltadas para a transformação digital e constante aprimoramento da segurança da informação. A rede está com 99,8% de disponibilidade, mesmo em casos graves como queda de energia, ação terrorista, desastre ambiental, entre outros, e a operação dos serviços está preparada para um volume maior de acessos, caso seja necessário.

**Gestão Documental** - A modernização da gestão documental permite que todos os processos de prestação de serviços aos participantes e assistidos (atendimento, solicitação de benefícios, concessão de empréstimos, atualização cadastral, entre outros) aconteçam de forma digital. A proposta é de que, num futuro próximo, todos esses processos possam ser solicitados e acompanhados online pelo participante. A primeira etapa já foi concluída, com a implementação do empréstimo online.

**Prestação de Contas** - Transparência é um dos pontos centrais do Ceres Digital. Por meio do aplicativo Power BI as informações da Fundação estarão disponibilizadas na internet em um painel de dados e será possível monitorar melhor a situação dos planos. O Power BI é um sistema inteligente que consolida os dados dos sistemas operacionais em painéis que mostram valores e indicadores dos objetivos de forma visual, facilitando a compreensão das informações. Trata-se de uma espécie de “Portal da Transparência” que permitirá à Ceres prestar contas sobre os planos de forma mais clara e acessível, por meio de recursos didáticos, como infográficos, tabelas e lâminas informativas. Encerramos o ano de 2020 com 10 painéis implementados no Power BI.

**Foco no cliente** - O objetivo fim do Projeto Ceres Digital é a melhoria do relacionamento da Ceres com seus clientes internos e externos. Além de tudo o que está em andamento, nosso site também será modernizado, com foco na melhoria das funcionalidades da área restrita e estuda-se a implementação de inteligência artificial, com a adoção de chatbots para automatizar alguns atendimentos. As facilidades que estão sendo implementadas permitirão que os participantes e assistidos passem a ter mais autonomia para utilizar os serviços e buscar as informações que necessita.

**Home Office: estamos colhendo os frutos da transformação digital**

A Ceres, preocupada em contribuir com o controle da epidemia de Coronavírus e em proteger seus empregados, participantes e assistidos, adotou medidas internas de prevenção. Desde o dia 18 de março, os colaboradores passaram a trabalhar em regime de home office. Todas as atividades foram migradas para execução remota em apenas 24 horas, sem descontinuidade dos processos operacionais, mantendo a prestação de serviço com qualidade para nossos participantes, assistidos e fornecedores.

Isso foi possível devido à decisão da Diretoria Executiva da Entidade de investir fortemente em tecnologia e inovação, por meio do Projeto Ceres Digital, iniciado na Ceres em dezembro/2018.

Segundo a Diretoria Executiva da Entidade, o projeto Ceres Digital tem permitido melhorar e modernizar significativamente o ambiente produtivo da Ceres. Todos os processos estão sendo digitalizados; foram adquiridos novos servidores em nuvem; novos aplicativos e sistemas que tem aumentado a qualidade e eficiência do trabalho dos nossos analistas.

**ALTERAÇÃO REGULAMENTAR – PLANO FAMÍLIA CERES**

Em 2020, foi aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) a alteração no regulamento do Plano de Benefícios Família Ceres, aprovado pela Portaria Previc nº 780, de 09/11/2020, publicada no DOU de 11/11/2020.

Foi alterado o §1º do artigo 14 do regulamento, sendo retirado o valor da contribuição mínima, deixando aberta ao participante a faculdade escolher o valor de sua contribuição e de alterá-la a qualquer tempo.

Foram alterados, ainda, os limites mínimos e máximos do capital segurado a ser escolhido pelo participante e pelo participante assistido, por meio de seguradora contratada pelo plano, por intermédio da Ceres, abrindo a estes a possibilidade de escolher o valor do capital a ser segurado dentre os valores estabelecidos na apólice do seguro a ser contratado, conforme proposta de redação do artigo 48 do regulamento do plano

As alterações proporcionam uma estrutura melhor no pagamento dos benefícios de risco e do pecúlio, especificamente, quando da contratação de seguro para o plano.

As alterações não trazem impacto quanto à elegibilidade aos benefícios, nem mesmo quanto à forma de cálculo das contribuições, custeio ou custos aos participantes, assistidos e patrocinadora, uma vez que a adesão ao seguro no plano de contribuição definida será facultativa ao participante e ao participante assistido.

## CONTEXTO ORGANIZACIONAL

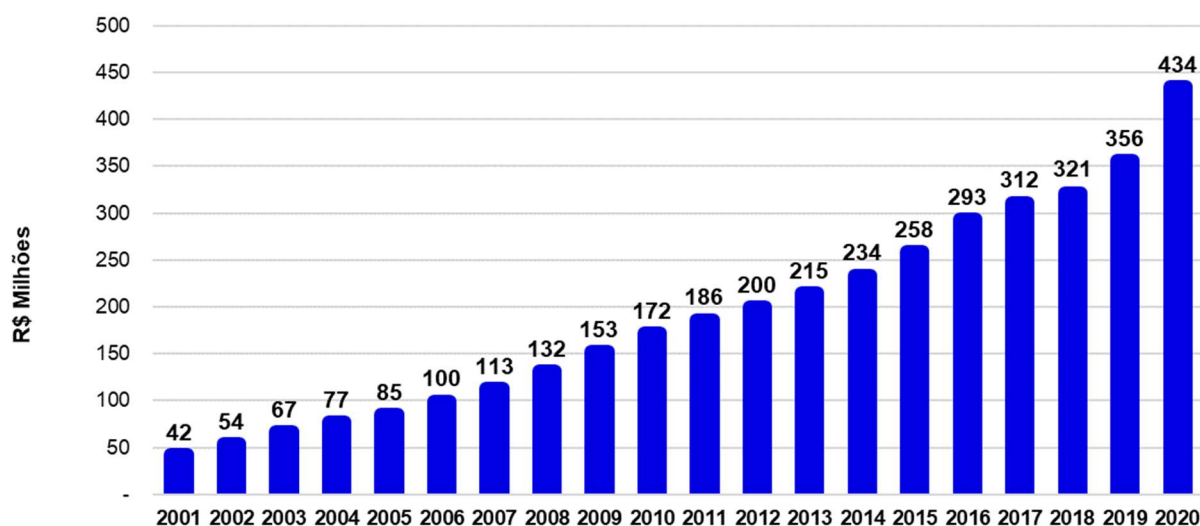
A Ceres - Fundação de Seguridade Social é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos, multipatrocinada e gestora de multiplanos previdências, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal.

É constituída sob a forma de Fundação e tem por objetivo a gestão de planos de benefícios de caráter previdenciário aos empregados de oito patrocinadores englobando aproximadamente 20 mil participantes e assistidos.

Segue princípios e práticas da boa governança corporativa, controles internos e políticas específicas, buscando assegurar proteção previdenciária aos participantes e suas famílias, com qualidade, ética e transparência. Os membros dos órgãos estatutários e os funcionários são profissionais capacitados, experientes e dedicados, que praticam e prezam atributos calcados no profissionalismo, espírito de equipe, empreendedorismo e comprometimento. As práticas de governança fundamentam-se nos princípios da transparência, equidade, prestação de contas, cumprimento das leis e ética.

Em 2020, quando a Ceres completou 41 anos, os planos administrados pela Fundação contavam com 19.253 associados, sendo 11.593 (60%) participantes e 7.660 assistidos (40%). Todos os benefícios previstos em todos os planos de previdência foram honrados, com pagamento de aposentadorias complementares no valor de R\$ 434 milhões. Nos últimos 20 anos (Gráfico 1), a Fundação Ceres já pagou aproximadamente R\$ 3,8 bilhões em benefícios.

Gráfico 1: Evolução do montante pago em benefícios (2001 - 2020)



Atualmente, são administrados pela entidade 18 (dezoito) planos de benefícios, a saber:

Quadro 1: Plano de benefícios administrados em 2020.

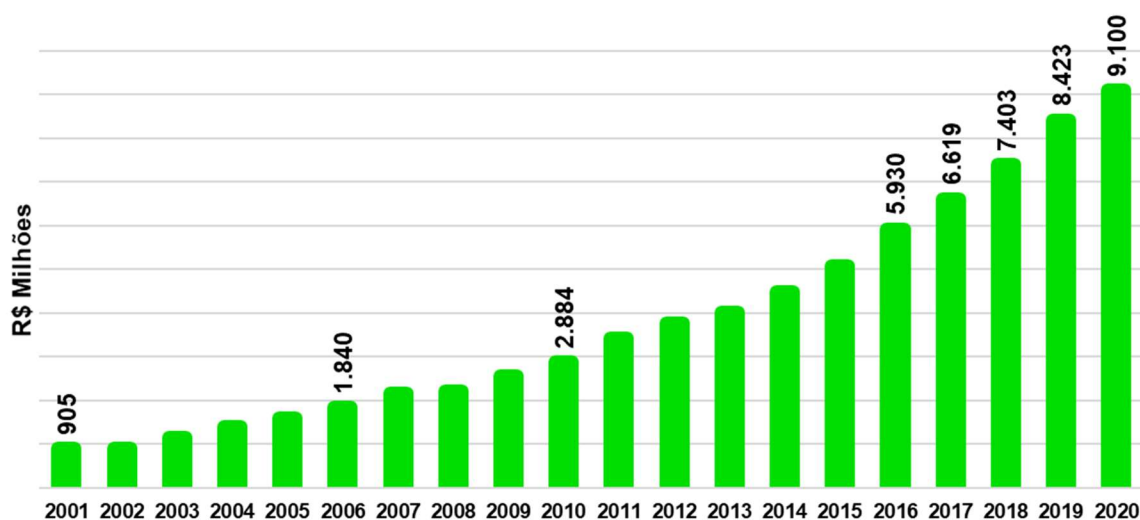
Plano	CNPB	Data Início	Modalidade
Embrapa Básico	1979.0004-92	ago-79	BD
Embrapa-FlexCeres	2007.0007-92	mai-07	CV
Embrater Básico	1979.0005-65	ago-79	BD
Ceres Básico	2007.0010-47	out-79	BD
Ceres-FlexCeres	2007.0008-65	dez-05	CV
Epagri Básico	1981.0001-19	jan-81	BD
Epagri-Flexceres	2005.0023-56	jul-05	CV
Epagri Saldado	2005.0022-83	jul-05	BD
Emater Básico	1982.0001-47	fev-82	BD
Emater-FlexCeres	2007.0026-47	nov-07	CV
Emater Saldado	2007.0025-74	nov-07	BD
Epamig Básico	1982.0008-56	mar-82	BD
Epamig-FlexCeres	2007.0033-92	jan-08	CV
Epamig Saldado	2007.0031-47	jan-08	BD
Cidasc FlexCeres	2009.0011-92	jan-10	CV
ABDI-FlexCeres	2013.0009-11	ago-13	CD
EmaterDF-FlexCeres	2014.0008-83	set-14	CV
Família Ceres	2018.0003-65	jun-18	CD

**Legenda:** **BD** - Benefício Definido; **CV** - Contribuição Variável; **CD** - Contribuição Definida.

## PATRIMÔNIO TOTAL

De 2000 até dezembro de 2020, o patrimônio (ativo total<sup>1</sup>) administrado pela Ceres cresceu mais de 900%, passando de R\$ 905 milhões para R\$ 9,1 bilhões (Gráfico 2). Em 2020, a Fundação ocupava a 17ª posição no ranking dos maiores fundos de pensão do país, segundo a ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Gráfico 2: Evolução do valor dos ativos dos planos administrados pela Ceres (2001 - 2020)



<sup>1</sup> O Ativo total representa o conjunto de bens e direitos do plano, ou seja, é o montante financeiro de que o plano dispõe para pagar seus compromissos. Compreende especialmente os recursos investidos.

## PATRIMÔNIO DE COBERTURA E OS COMPROMISSOS

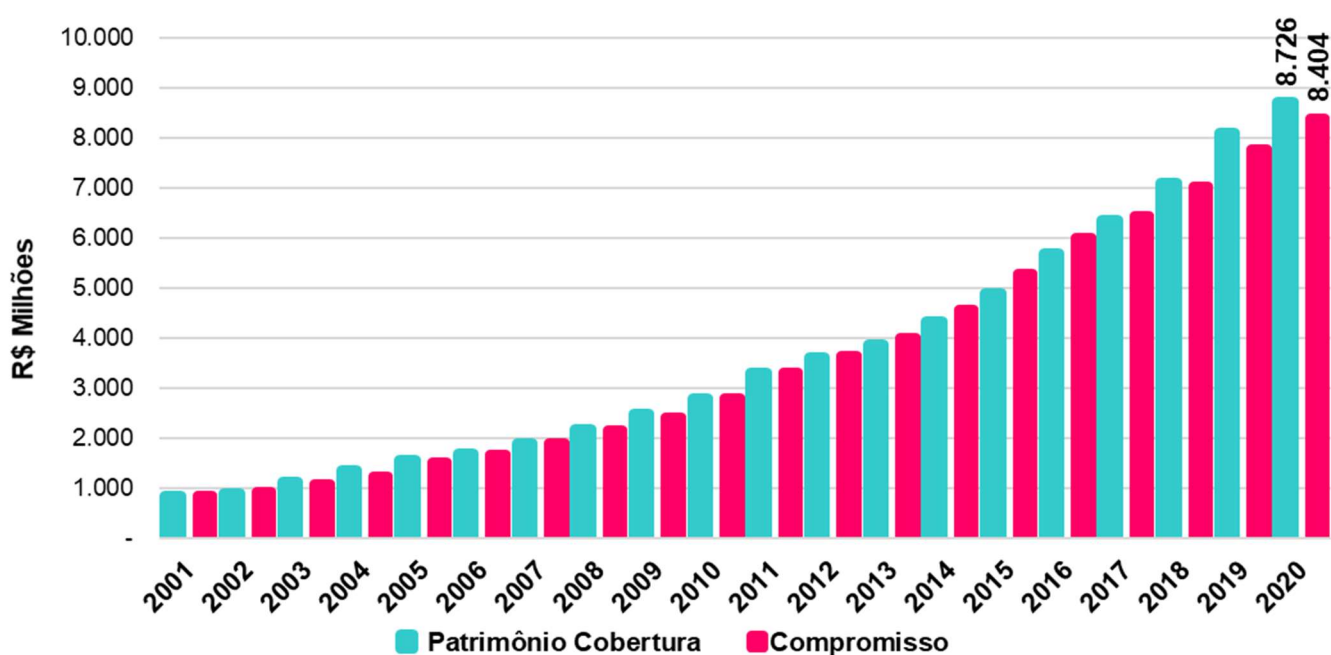
O Gráfico 3, a seguir, apresenta a evolução histórica do patrimônio de cobertura comparada ao crescimento do compromisso nos últimos vinte anos, ou seja, de 1999 a 2019.

O patrimônio de cobertura é o conjunto dos recursos destinados à cobertura dos compromissos do plano, isto é, para fazer face ao pagamento dos benefícios concedidos e a conceder.

Os compromissos correspondem ao montante atual necessário para honrar o pagamento dos benefícios contratados pelos participantes e assistidos.

Ao confrontar, de forma consolidada, o patrimônio de cobertura dos planos e os respectivos compromissos, tem-se que o resultado foi superavitário em R\$ 322 milhões.

Gráfico 3: Evolução do valor do patrimônio de cobertura X os compromissos (2001 - 2020)



## PLANO DE BENEFÍCIOS

Um plano de benefícios é um conjunto de direitos e obrigações reunidos em um regulamento com o objetivo de pagar benefícios previdenciais, mediante a formação de poupança advinda das contribuições dos patrocinadores e participantes e da rentabilidade dos investimentos feitos. Possui independência patrimonial, contábil e financeira.

A empresa ABDI é patrocinadora de um plano de Contribuição Definida (CD), o ABDI FlexCeres.

As suas principais características são:

- Plano de aposentadoria individual;
- Contribuição conforme opção do participante (limite patronal de 8% do salário de participação do empregado) => implica na meta do benefício (valor da aposentadoria futura);
- Aposentadoria programada e de risco com base no saldo acumulado de contribuições;
- Possibilidade de aumento do valor do benefício por meio de contribuições facultativas ou aportes extraordinários e portabilidade;
- Saldo de conta – atualização mensal com base na variação mensal da cota patrimonial;
- Benefício recalculado anualmente com base no saldo de conta remanescente.

Mais informações estão disponíveis no site da Ceres, no endereço [www.ceres.org.br](http://www.ceres.org.br)

## POLÍTICA DE PREVIDÊNCIA

A Política de Previdência, estabelece os princípios e diretrizes da gestão da seguridade e é referência para as ações e projetos a serem estabelecidos no período de 2020 a 2023.

Tem como objetivo geral orientar a formulação de estratégias para a melhor gestão dos planos de benefícios administrados pela Ceres, resguardando essencialmente aos participantes e assistidos dos planos, e aos seus beneficiários, a proteção previdenciária para os participantes ao se desvincularem da empresa patrocinadora ou se afastarem para tratamento da saúde, acidente, invalidez, reclusão ou morte, por meio das coberturas de auxílios, aposentadorias e pensão, sob a forma de pecúlio e rendas vitalícias, temporárias ou pagamento único.

A este objetivo geral subordinam-se os seguintes objetivos específicos:

- I. Assegurar a execução do contrato previdenciário na forma prevista nos regulamentos dos planos, de modo a preservar o direito dos participantes e assistidos, considerando os princípios de segurança, solvência, liquidez e transparência;
- II. Adotar boas práticas de governança corporativa com recomendações objetivas, garantindo a independência do processo de previdência por meio de decisões



compartilhadas entre Grupo de Análise Preliminar de Seguridade (GAPS), Comitê de Seguridade (CS), Diretoria Executiva e Conselhos Deliberativo e Fiscal;

III. Orientar as partes envolvidas na gestão de previdência, Ceres, Patrocinadores, Instituidores e Representantes dos planos, quanto às diretrizes da gestão previdencial necessárias para a condução dos trabalhos;

IV. Aprimorar o relacionamento entre Patrocinadores, instituidores, Participantes, Assistidos, Empregados, Órgãos Estatutários e Órgãos Externos;

V. Garantir a assertividade nas informações, apresentações e demonstrações da Ceres na gestão dos planos de benefícios, aos clientes internos e externos, mediante a utilização de recursos e sistemas de tecnologia digital.

## ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELOS PLANOS DE BENEFÍCIOS (ARPB)

O Administrador Responsável pelos Planos de Benefícios - ARPB, profissional qualificado e responsável pela adoção e aplicação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras aos planos e benefícios administrados pela Ceres, é o Diretor de Seguridade, Engenheiro Agrônomo Washington Luiz de Carvalho e Silva, habilitado pela Previc para o exercício da função de Diretor de Seguridade e ARPB.

## GESTÃO DO PASSIVO EM 2020

A gestão do passivo atuarial tem como princípios a obediência às normas, a garantia do equilíbrio e solvência dos planos, o contínuo aprimoramento das metodologias adotadas e a supervisão do risco.

Uma ferramenta básica para a gestão do passivo dos planos é a avaliação atuarial, um estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano de previdência. Essa avaliação está alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdências, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial.

Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade do grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

## AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2020

A avaliação atuarial se baseia em premissas para projetar os benefícios futuros dos atuais participantes e o custeio para financiar esses compromissos. Elas se dividem em econômico-financeiras, biométricas e demográficas.

As principais premissas utilizadas são:

**Tábua de Mortalidade Geral:** é uma hipótese utilizada para estimar a expectativa de vida dos participantes e assistidos, exceto aposentados por invalidez, com reflexo na estimativa do tempo de pagamento dos benefícios e, por consequência, no valor do compromisso dos benefícios de aposentadoria programada e das pensões. Quanto maior a expectativa de

vida, maior será o custo do plano. Foi aprovada a tábua mais aderente à situação de cada plano.

**Tábua de Mortalidade de Inválidos:** é utilizada para estimar a expectativa de vida dos aposentados por invalidez, com reflexo na estimativa do tempo de pagamento da aposentadoria por invalidez e, por consequência, no valor do compromisso destes benefícios. Quanto maior a expectativa de vida maior será o custo do plano.

**Tábua de Entrada em Invalidez:** é utilizada para estimar a probabilidade de novas concessões de aposentadoria por invalidez e impacta no custo da aposentadoria por invalidez. Quanto maior a probabilidade de ocorrência de invalidez, maior será o custo do plano.

**Fator de Capacidade de Salários e Benefícios:** é uma hipótese utilizada para estimar o nível real dos compromissos dos planos, uma vez que os salários e benefícios ao longo do tempo são reajustados uma vez ao ano, mas a inflação ocorre mensalmente.

**Taxa de Crescimento Real de Salários:** é utilizada para projetar o salário do participante para a data de aposentadoria e estimar o valor da aposentadoria programada. Quanto maior a taxa de crescimento real, maior o valor do benefício projetado e, consequentemente, maior o custo do plano. Isso acontece somente para salários dos participantes que estão abaixo do teto do salário de participação.

**Taxa Real de Juros:** é utilizada como taxa de desconto para trazer ao valor de hoje, os compromissos dos planos de benefícios com seus participantes e assistidos.

Na avaliação atuarial de 2020, foram consideradas as normas estatutárias e regulamentares que regem o plano e a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPCs em vigor na data-base desta avaliação.

O Conselho Deliberativo aprovou, em dezembro de 2020, a atualização das hipóteses utilizadas nos cálculos atuariais dos planos de benefícios administrados pela Ceres. A decisão do Conselho teve por base o estudo de aderência das hipóteses atuariais, elaborado pelo atuário responsável pelos planos de benefícios e pela Gerência de Estatística e Atuária, com o objetivo compatibilizar as hipóteses às características da massa de participantes de cada plano de benefícios.

As premissas aprovadas, pelo Conselho Deliberativo em 2020 estão apresentadas no Quadro 2.

Quadro 2: Premissas Atuariais.

Premissa Actuarial	Plano ABDI FlexCeres
Tábua de Mortalidade Geral	BR-EMSsb-v.2010 Male & Female
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 M&F
Tábua de Entrada de Invalidez	TASA 1927
Taxa Real de Juros	5,65%

O resultado da avaliação actuarial do plano está apresentado no Parecer Actuarial, disponível no Anexo 7. Esse documento tem por objetivo informar sobre a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, o custo e o plano de custeio do plano de benefícios.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos em vigor na Fundação Ceres tem como base a Resolução nº 4.661/2020, do Conselho Monetário Nacional- CMN e suas alterações. É elaborada anualmente pela Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho Deliberativo antes do início do exercício a que se referir. Depois de aprovada, deve ser encaminhada à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc.

Na formulação da Política de Investimentos são considerados os critérios e preceitos do Manual de Governança Corporativa e Código de Ética da Ceres, dos Códigos da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada - Abrapp e da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – Anbima, além de princípios e critérios de investimentos socialmente responsáveis.

A Política de Investimentos é orientada pelo passivo atuarial. Na aplicação e gestão dos recursos são consideradas a modalidade do plano de benefícios, suas especificidades e as características de suas obrigações. São adotadas regras, procedimentos e mecanismos de controles internos e de avaliação de riscos, observados o porte, a complexidade, a modalidade e a forma de gestão de cada um dos planos de benefícios, com vistas a garantir o permanente equilíbrio econômico-financeiro entre o ativo e o passivo atuarial de cada plano. É feito o acompanhamento contínuo e sistemático, gerenciando o risco e o retorno esperado dos investimentos nos diferentes segmentos de aplicação, com uso de modelos e estratégias que visam reduzir riscos e maximizar a rentabilidade.

As diretrizes de investimentos foram estabelecidas com base em estudos de cenários macroeconômicos futuros e uso de ferramentas específicas. Os recursos foram alocados prioritariamente em empresas ou projetos socialmente responsáveis, ou seja, que criam valor para todos os envolvidos, de modo a garantir segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência ao patrimônio administrado, com base em critérios que definem claramente as margens de tolerância aos riscos e as restrições para os investimentos em diferentes categorias de ativos. A atividade é exercida com boa fé, lealdade e diligência. Os dirigentes zelam por elevados padrões éticos e adotam práticas que garantam o cumprimento do seu dever fiduciário em relação aos participantes dos planos de benefícios.

Os procedimentos adotados objetivam assegurar que o processo de gestão dos investimentos seja transparente, totalmente independente da decisão de um gestor específico e que as estratégias utilizadas na aplicação dos recursos valorizem as questões socioambientais e estimulem a governança corporativa. As decisões são tomadas por órgãos colegiados, formados pelo Grupo de Análise Preliminar de Investimentos - GAPI, pelo Comitê de Investimentos - CI e pela Diretoria Executiva. Além destes, existem também os Comitês Consultivos de Planos - CCPs em todos os patrocinadores, que atuam como órgãos auxiliares na discussão e elaboração da Política de Investimentos.

Os setores de investimentos considerados prioritários em 2020 foram aqueles relacionados a Infraestrutura, Logística e Transportes; Varejo e Consumo; Construção Civil; Finanças e Bens de Capital; Commodities (agrícolas, metálicas, petróleo e gás); Papel e celulose; Siderurgia. Independente do setor, empresas com grande potencial de geração de caixa e bom histórico de pagamento de dividendos são normalmente analisadas.

Para determinar a distribuição dos investimentos nos diferentes segmentos de aplicações foi utilizado o Asset Liability Management – ALM, um modelo de gestão cujo objetivo é compatibilizar aplicação dos recursos dos planos com a projeção de pagamento dos benefícios. A avaliação de qual metodologia aplicar teve como base a análise da capacidade do plano de Benefício Definido em gerar superavit e do plano de Contribuição Definida em apresentar rentabilidade adequada para o risco incorrido.

## ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO (AETQ)

O Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - AETQ responsável pela gestão dos investimentos é o Diretor de Investimentos, Advogado José João Reis. Profissional Certificado com ênfase em Administração e em Investimentos, com certificação outorgada pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social – ICSS. Profissional habilitado pela Previc para o exercício da função de Diretor de Investimentos e AETQ.

## GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Dentro da estrutura de gestão dos investimentos, é mantido um contrato para realização dos serviços de custódia com o Banco Bradesco S.A. e existem diferentes administradores e gestores nos vários segmentos de aplicação.

Para os 8 (oito) fundos de renda fixa e o fundo de renda variável, todos de gestão própria da Ceres. Além dos Fundos de Investimentos com gestão própria há 2 (dois) Fundos de Investimento em Ações, 18 (dezoito) Fundos de Investimento Estruturados e 4 (quatro) Fundos de Investimento Imobiliários, cuja gestão é terceirizada.

## SEGMENTOS DE APLICAÇÃO

Os segmentos de aplicação definidos para investimento em 2020 foram Renda Fixa, Renda Variável, Estruturados, Imobiliário e Operações com Participantes.

## METAS E ÍNDICES

Na meta estimada de rentabilidade (INPC + taxa de juros) para 2020, foram consideradas as taxas de juros atuariais específicas para cada plano (Quadro 2) acrescida da variação anual medida pelo deflator INPC.

## GESTÃO DOS RISCOS

Na Fundação Ceres existe uma estrutura de governança corporativa para assegurar que o processo de gestão dos investimentos seja seguro, transparente, participativo e independente da decisão de um único gestor, com o máximo de representatividade em todas as instâncias, garantindo a participação de representantes de todos os planos administrados, de seus patrocinadores, participantes e assistidos.

As metodologias utilizadas têm como base teorias e modelos consolidados, observadas as peculiaridades da previdência complementar, em especial as regras que regulam a gestão das entidades, com destaque para a Resolução CMN nº 4.661/2020 e a Resolução CGPC nº 13/2004.

As decisões relevantes e que causam impacto na gestão da entidade ou dos planos de benefícios são debatidas por órgãos colegiados, como o Grupo de Análise Preliminar de

Investimentos e o Comitê de Investimentos, para depois serem discutidas e aprovadas pela Diretoria Executiva. Além disso, os Comitês Consultivos de Planos de todos os patrocinadores atuam como órgãos auxiliares na discussão e elaboração da Política de Investimentos dos planos de benefícios.

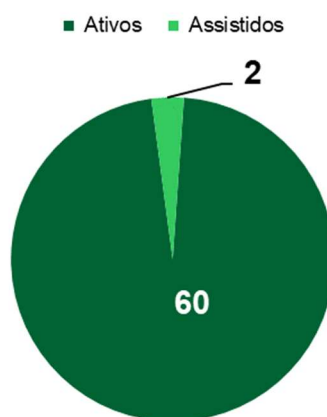
A Gerência de Controles Internos e Gestão de Riscos - Gecor é a unidade funcional na estrutura da Fundação Ceres responsável pelo planejamento e coordenação das atividades de controles internos e gestão de riscos. Visa garantir a proteção dos ativos dos planos, a promoção da eficiência operacional, a obtenção de informação precisa e confiável, a obediência e respeito às políticas da administração. São analisados sistematicamente os riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, sob os aspectos legal, operacional e sistêmico.

## RESULTADOS E PRINCIPAIS NÚMEROS

### Número de participantes

O Plano ABDI-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2020, um total de 62 associados, sendo 60 (97%) participantes e 2 (3%) pensionista.

Gráfico 4: Quadro social - 2020

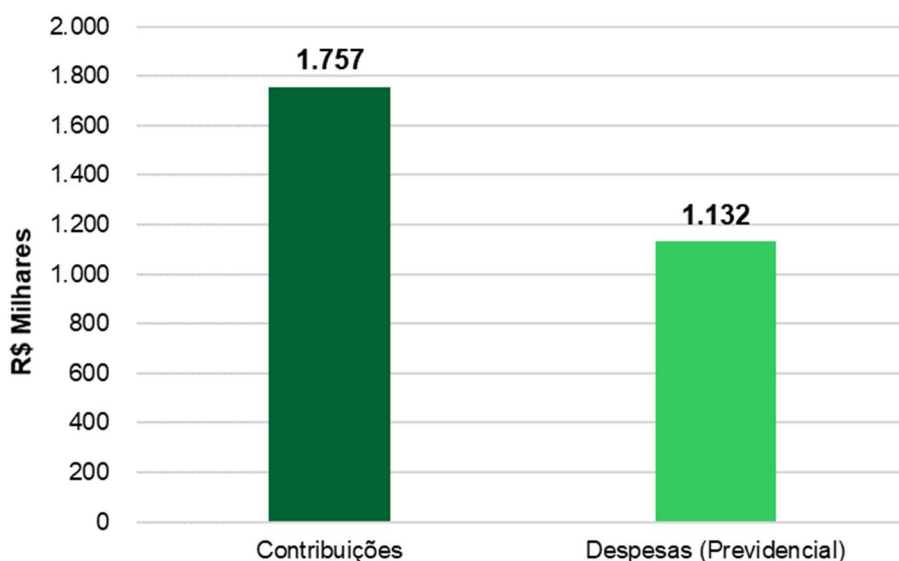


### Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2020, os participantes, os assistidos e a patrocinadora, contribuíram com R\$ 1,6 milhão.

É importante registrar que, em 2020, houve um volume considerável de resgates (R\$ 474 mil) e portabilidade (R\$ 474 mil) que, somados aos pagamentos de benefícios (R\$ 96 mil) e do seguro para cobertura dos benefícios de risco (R\$ 88 mil) totalizaram R\$ 1,1 milhão em despesas previdenciárias no ano.

Gráfico 5: Contribuições e despesas previdenciárias - 2020



### Balanco Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 11,04%, passando de R\$ 15,4 milhões em 2019 para R\$ 17,2 milhões em 2020 (Quadro 3).

Em 2020, R\$ 16,3 milhões (95% do ativo total), estavam investidos basicamente em dois fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimento Multimercado - FIM Planalto Central e Eros) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimento em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 3: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano ABDI-FlexCeres (2019/2020).

R\$ Mil

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	2020	2019
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>20</b>	<b>4</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>8</b>	<b>66</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>17.138</b>	<b>15.448</b>	Gestão Previdencial	7	66
Gestão Previdencial	338	234	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	109	93	Investimentos	0	0
Investimentos	16.691	15.121	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	16.302	14.839	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>17.150</b>	<b>15.386</b>
Investimentos Imobiliários	0	0	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>16.164</b>	<b>14.475</b>
Empréstimos e Financiamentos	389	282	Provisões Matemáticas	16.164	14.475
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	1.600	1.579
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	14.564	12.897
<b>PERMANENTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
			Resultados Realizados	0	0
			<b>FUNDOS</b>	<b>986</b>	<b>910</b>
			Fundos Previdenciais	876	817
			Fundos Administrativos	109	93
			Fundos dos Investimentos	1	1
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>17.158</b>	<b>15.452</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>17.158</b>	<b>15.452</b>

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2020 foi de R\$ 1,6 milhão e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 14,6 milhões.

Em 2020, os fundos previdências totalizaram R\$ 876 mil e os fundos administrativos somaram R\$ 109 mil.



**Resultados Contábeis e Econômicos do plano**

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 4.

Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 1,7 milhão dos compromissos previdenciários, valor superado pelos resultados positivos de R\$ 1,2 milhão na gestão dos investimentos e de R\$ 1,8 milhão do montante de contribuições.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano ABDI-FlexCeres no ano de 2020 foi de 7,62%, tendo o índice de referência (INPC + 4,09% a.a.) fechado em 9,76% no mesmo período.

O resultado foi aproximadamente 50% acima da rentabilidade referencial exigida pelo plano de benefícios.

Quadro 4: Resultados do plano em 2020

<b>Resultado Contábil acumulado em 2019</b>	<b>0</b>
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2020	-1.689.087
Resultado positivo dos Investimentos em 2020	1.187.694
Contribuições Previdenciárias	1.756.793
Despesas Previdenciárias	-1.131.818
Contingências de Benefícios	-59.028
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-64.554
<b>Resultado Contábil em 2020</b>	<b>0</b>

O Plano ABDI FlexCeres encerrou 2020 em equilíbrio financeiro e atuarial.

**SITUAÇÃO DE ADIMPLÊNCIA DO PATROCINADOR ABDI**

O patrocinador ABDI – Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial está em dia com suas obrigações contratuais e não possui dívida com relação a serviços passados. As contribuições de responsabilidade da patrocinadora e aquelas que a empresa desconta dos salários dos participantes para os planos de benefícios estão sendo recolhidas dentro dos prazos legais.

## INVESTIMENTOS

Foi mantida uma estratégia prudente e conservadora em aplicações mais tradicionais, tendo em vista as necessidades atuariais de cada plano administrado.

Foi priorizada a alocação em Renda Fixa devido à expectativa de taxas de juros dos títulos e valores mobiliários acima da meta atuarial e do índice de referência dos planos.

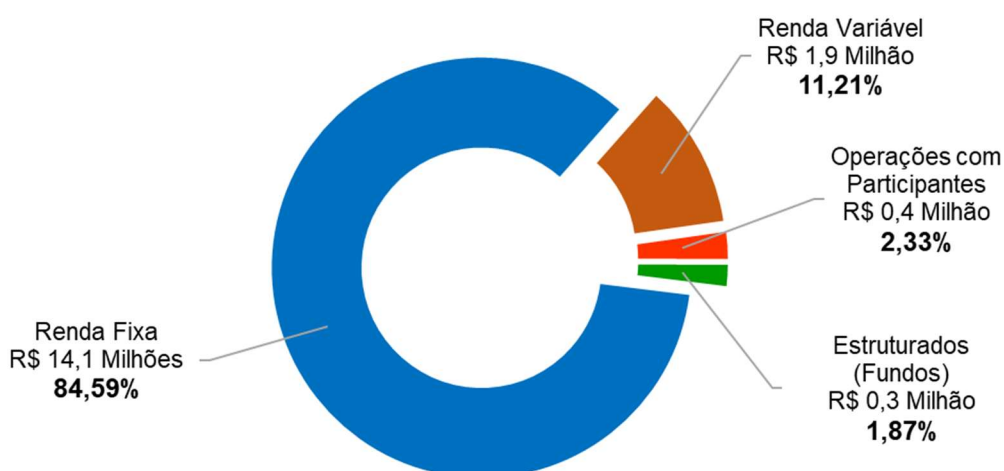
No segmento de operações com participantes a concessão de empréstimos simples foi realizada de acordo com a demanda dos participantes e assistidos.

Com relação ao segmento renda variável foram mantidas as aplicações. Durante o primeiro semestre, foram realizadas alocações em Fundos Multimercados, estes classificados no segmento estruturado.

## ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Os recursos garantidores desse plano foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 84,59% do total, seguido das alocações renda variável, com 11,21% do montante investido. No segmento de operações com participantes foram alocados 2,33% do total investido e em investimentos estruturados 1,87% (Gráfico 6).

Gráfico 6: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano ABDI-FlexCeres



## RESULTADOS EM 2020

O ano de 2020 será lembrado como o ano da Covid-19 e suas crises, sanitária e econômica.

Além das mais de 190 mil mortes pelo novo coronavírus no Brasil, em 2020, o ano também foi de considerável perda na economia do país. O desemprego, que já estava elevado, disparou, acentuando o problema estrutural da desigualdade social.

O dólar atingiu o seu valor nominal máximo em relação ao real, enquanto o PIB brasileiro desabou no segundo trimestre. A inflação, que andava abaixo do centro da meta estipulada

pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), acelerou no último trimestre em decorrência do aumento dos preços dos alimentos e do aumento do dólar em relação ao real. Já a taxa básica de juros atingiu o seu menor patamar histórico, o que levou a taxa real de juros de curto prazo.

A taxa Selic encerrou 2020 em 2,00%, o IPCA foi de 4,52% e o INPC de 5,45%.

A Bolsa de Valores Brasileira, encerrou 2020, com ganhos de 2,92%, conforme resultado do Índice Ibovespa.

A seguir, estão apresentadas informações detalhadas por segmento de aplicação, como montantes alocados por tipo de ativo, entre outros.

## RENDA FIXA

Em 2020, a gestão dos recursos no segmento da renda fixa manteve-se alinhada à estratégia estabelecida na Política de Investimentos. As aplicações foram direcionadas para a aquisição de títulos públicos federais, concentrando em NTN-Bs e ativos privados como debêntures.

Dos recursos do plano ABDI FlexCeres investidos em renda fixa, 83,49% estão alocados em títulos públicos e 16,51% em títulos privados (Quadro 5). Em 2020, o montante total investido nesse segmento foi de R\$ 14,1 milhões.

Quadro 5: Composição dos ativos de renda fixa em 2020 (R\$).

Investimentos/Ativos	ABDI FlexCeres	% sobre o Total Geral
NTN - B - Nota do Tesouro Nacional série B	6.640.414	47,03%
NTN - C - Nota do Tesouro Nacional série C	-	0,00%
LFT - Letra Financeira Tesouro	4.955.107	35,09%
LTN - O - Letra do Tesouro Nacional Over	193.192	1,37%
<b>Total - Títulos Públicos</b>	<b>11.788.712</b>	<b>83,49%</b>
DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial	110.538	0,78%
CCI - Cédula de Crédito Imobiliário	-	0,00%
CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliários	172.164	1,22%
Debêntures	594.059	4,21%
Letra Financeira	1.127.938	7,99%
FIDC - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios	326.408	2,31%
<b>Total - Títulos Privados e Fundos</b>	<b>2.331.106</b>	<b>16,51%</b>
Contas a Pagar/a Receber - (Fundos de Investimentos)	- 279	0,00%
<b>Total Geral - (Títulos Públicos e Privados)</b>	<b>14.119.540</b>	

## RENTA VARIÁVEL

Ao final de 2020, as aplicações do plano ABDI FlexCeres, em renda variável, totalizaram R\$ 1,9 milhão, equivalentes a 9,48% de todo o ativo investido do plano (Quadro 6).

Neste segmento, os investimentos são realizados por meio do Fundo de Investimento em Ações – FIA Agrociência, de gestão própria da Fundação Ceres.

Ao final de 2020, os recursos investidos pelo plano por meio do Fundo Agrociência, estavam assim distribuídos:

Quadro 6: Composição e valor dos ativos de renda variável (gestão própria) em R\$.

Ação/Papel	ABDI FlexCeres	% sobre o Total
AMBEV/ON	111.533	5,96%
B3/ON	80.101	4,28%
BRADESCO/PN	194.012	10,37%
BRF/ON	107.708	5,76%
CCR RODOVIAS/ON	53.685	2,87%
COPASA/ON	56.604	3,03%
HYPERMARCAS/ON	95.240	5,09%
ISHARES BOVA	58.470	3,12%
ITAÚ UNIBANCO/PN	176.687	9,44%
LOJAS RENNER/ON	165.555	8,85%
PETROBRAS/PN	220.099	11,76%
TEL. BRASIL/PN	123.607	6,61%
VALE/PN	216.158	11,55%
VALID/ON	30.584	1,63%
LTN - Letra do Tesouro Nacional	168.172	8,99%
Contas a Pagar/a Receber	12.889	0,69%
<b>Total</b>	<b>1.871.105</b>	<b>100,00%</b>

## ESTRUTURADOS

Em 2020, os investimentos neste segmento totalizaram R\$ 311 mil.

Os recursos estão 5 (cinco) Fundos de Investimentos Multimercados – FIM. Esses fundos possuem gestão terceirizada e investem em diferentes setores da economia, como ações, renda fixa e câmbio.

Ao final de 2020, a carteira dos fundos investidos e os respectivos gestores eram os seguintes (Quadro 7):

Quadro 7: Composição, gestores e montante fundos terceirizados (R\$).

Fundo	Gestor Externo	ABDI FlexCeres	% sobre o Total Geral
FIM Ibiuna Hedge	Ibiúna Gestão	66.893	21,48%
FIM Garde Dumas	Gard Asset	46.980	15,09%
FIM Novus Capital	Novus Capital	68.735	22,07%
FIM Neo Mult Estratégia	Neo Gestão	79.717	25,60%
FIM Bahia Am Marau	Bahia Asset	49.089	15,76%
<b>Total - FIM (Fundo de Investimentos Multimercados)</b>		<b>311.414</b>	<b>100,00%</b>
<b>Total Geral (FIM)</b>		<b>311.414</b>	

## IMOBILIÁRIO

Ao final de 2020, o plano ABDI FlexCeres não detinha recursos aplicados no segmento imobiliário.

## OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Essas operações de investimentos obedecem às modalidades e às regras de investimentos permitidas para as EFPCs e cumprem os limites de patrimônio, parâmetros de rentabilidade e controle de riscos, de acordo com a legislação vigente.

Esses investimentos são destinados aos participantes e assistidos e, ao final de 2020, o montante alocado nesse segmento era de R\$ 389 mil, equivalente a 2,33% dos investimentos desse plano.

As quantidades e valores concedidos<sup>2</sup> da carteira de empréstimos nos últimos dois anos e os montantes da carteira de financiamento imobiliário estão apresentados no Quadro 8.

Quadro 8: Montante e nº de contratos no segmento de empréstimos simples (R\$)

Descrição	2019	2020	Variação (%)
<b>Valor Total da Carteira</b>	<b>282.357,26</b>	<b>388.801,68</b>	<b>37,70%</b>
Quantidade de Contratos no final do exercício	7	12	71,43%
Concessões de Empréstimos no período - R\$	305.000,00	517.685,07	69,73%
Quantidade de Concessões no período	5	12	140,00%

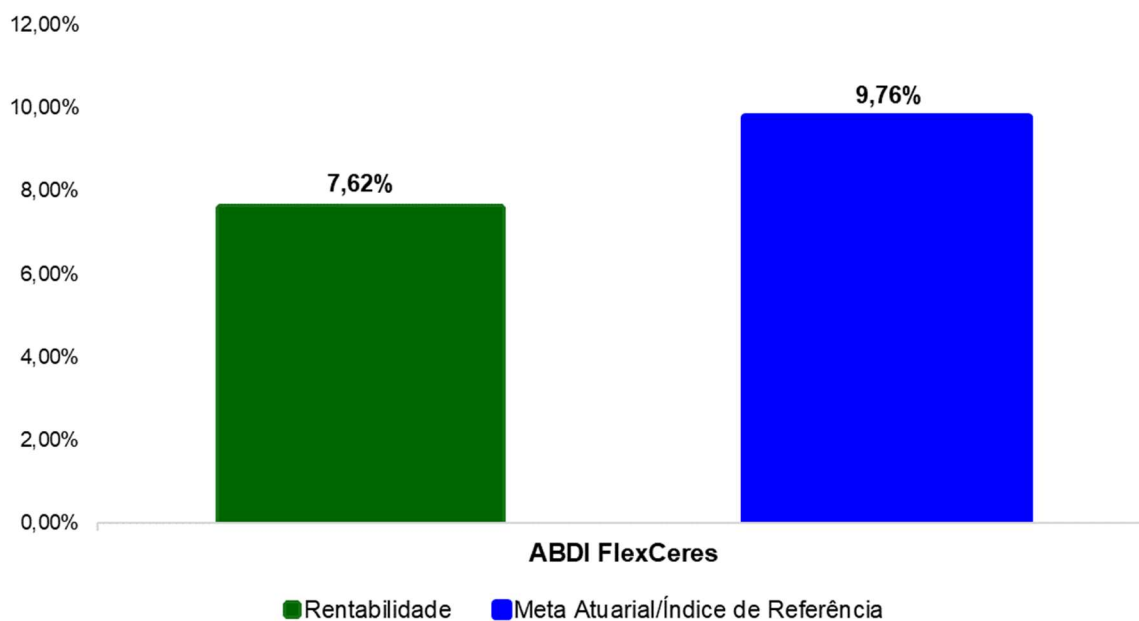
<sup>2</sup> Os valores apresentados de “concessões de empréstimos no período” representam o total contratado pelo participante ou assistido, não representando necessariamente o montante de recursos liberado.

## RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS DO PLANO

A Política de Investimentos é concebida considerando o passivo atuarial de cada plano de benefícios. Assim, a composição da carteira de investimentos e a rentabilidade não é igual para todos os planos, pois cada um deles possui características específicas.

As rentabilidades dos planos patrocinados pela Embrapa estão demonstradas no gráfico, a seguir.

Gráfico 7: Rentabilidade dos investimentos dos planos.



No Anexo 1 “Demonstrativo de Investimentos”, estão apresentadas as composições das carteiras de investimentos do plano de benefícios.

O resumo da Política de Investimentos adotada para o plano ABDI FlexCeres em 2020 pode ser verificado no Anexo 2.

## COTA PATRIMONIAL DO PLANO ABDI FLEXCERES

Nos planos de Contribuição Definida (CD), os valores líquidos das contribuições são utilizados para a aquisição de cotas patrimoniais dos planos.

A cota (valor contábil) é uma fração do patrimônio do plano, atualizada pela variação mensal do valor do ativo patrimonial e é utilizada para atualizar mensalmente o saldo de contas dos participantes do plano FlexCeres.

Isso permite que seja apurado o valor da participação individual no patrimônio total do plano de benefícios.

Nesta metodologia é utilizado o rendimento mensal dos investimentos, deduzindo os valores utilizados para constituição dos fundos previdenciais, que servem para cobertura dos benefícios de risco, e do custeio administrativo. São utilizados os valores dos balancetes mensais dos registros contábeis.

Por outro lado, a rentabilidade dos investimentos é apurada por meio do método da Taxa Interna de Retorno (TIR)<sup>3</sup>.

Ao longo de 2020, o crescimento no valor nominal das cotas foi significativo e muito acima da inflação do período, que foi de 5,45% pelo INPC e de 4,52% pelo IPCA (Quadro 9).

Isso significa que a cota do plano ABDI FlexCeres apresentou uma valorização real acima da inflação no período.

Quadro 9: Variação da cota patrimonial - Plano ABDI FlexCeres - 2020.

Plano	Valor da Cota R\$ Dezembro/2019	Valor da Cota R\$ Dezembro/2020	Variação da Cota Patrimonial
ABDI FlexCeres	2,13649499	2,30445454	<b>7,86%</b>

<sup>3</sup> A Taxa Interna de Retorno (TIR) é a taxa única equivalente que resume a rentabilidade de todos os valores que são investidos ou recebidos ao longo do tempo.

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS

### DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PGA)

As despesas administrativas, necessárias para o funcionamento da Fundação Ceres na gestão dos planos de benefícios, estão divididas em despesas relativas à gestão previdencial e à gestão de investimentos.

Essas despesas são contabilizadas no Plano de Gestão Administrativa - PGA.

Em 2020, as despesas administrativas totalizaram R\$ 32,2 milhões, representando uma variação de 10,33% em relação a 2019, como pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 10: Despesas administrativas consolidada – 2019/2020 – (R\$).

Rubricas	Gestão 2020		2020	2019	Variação %	Média Ponderada
	Previdencial	Investimentos				
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>11.563.873</b>	<b>11.507.284</b>	<b>23.071.156</b>	<b>20.515.527</b>	<b>12,46%</b>	<b>8,93%</b>
<b>Treinamentos/Congressos e Seminários</b>	<b>108.429</b>	<b>105.710</b>	<b>214.139</b>	<b>181.957</b>	<b>17,69%</b>	<b>0,12%</b>
<b>Viagens e Estadias</b>	<b>26.546</b>	<b>26.460</b>	<b>53.006</b>	<b>386.265</b>	<b>-86,28%</b>	<b>-0,14%</b>
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>1.734.496</b>	<b>1.624.317</b>	<b>3.358.812</b>	<b>2.638.262</b>	<b>27,31%</b>	<b>2,85%</b>
Auditoria Contábil	45.500	45.500	91.000	77.736	17,06%	0,05%
Consultoria de Investimentos	-	158.981	158.981	134.689	18,04%	0,09%
Consultoria Jurídica	114.638	23.622	138.260	220.905	-37,41%	-0,16%
Consultoria Gestão/Planejamento	365.267	323.045	688.312	376.046	83,04%	1,78%
Consultoria Recursos Humanos	4.284	4.284	8.568	10.722	-20,09%	-0,01%
Consultoria Informática	977.221	1.068.679	2.045.900	1.593.576	28,38%	1,80%
Consultoria Atuarial	227.381	-	227.381	221.587	2,61%	0,02%
Pessoa Física	410	-	410	3.000	-86,35%	0,00%
<b>Despesas Gerais</b>	<b>1.523.453</b>	<b>1.293.378</b>	<b>2.816.831</b>	<b>2.967.020</b>	<b>-5,06%</b>	<b>-0,44%</b>
<b>Depreciações e Amortizações</b>	<b>130.268</b>	<b>130.268</b>	<b>260.536</b>	<b>193.224</b>	<b>34,84%</b>	<b>0,28%</b>
<b>Tributos</b>	<b>1.203.106</b>	<b>1.203.106</b>	<b>2.406.212</b>	<b>2.286.686</b>	<b>5,23%</b>	<b>0,39%</b>
<b>Total das Despesas Administrativas</b>	<b>16.290.170</b>	<b>15.890.522</b>	<b>32.180.693</b>	<b>29.168.940</b>	<b>10,33%</b>	

A título de comparação, caso a gestão fosse feita por uma empresa privada ao custo de, no mínimo, o correspondente a 1,0% do valor total do patrimônio administrado, que em 2020 foi de R\$ 9,1 bilhões, essas despesas seriam da ordem de R\$ 91 milhões.

Com a gestão própria, o valor real das despesas administrativas da Ceres ficou em 35% do que seria o custo máximo para fazer gestão dos planos de benefícios.

No quadro seguinte (Quadro 11), estão apresentadas as despesas administrativas correspondentes a cada plano de benefícios.



Quadro 11: Despesas administrativas do plano – 2020 – (R\$).

Plano	Pessoal e Encargos	Treinamentos/ Congressos e Seminários	Viagens e Estádias	Serviços de Terceiros	Despesas Gerais	Depreciações e Amortizações	Tributos	Total
ABDI FlexCeres	63.391	588	146	9.229	7.740	716	6.611	<b>88.421</b>

## DESPESAS ESPECÍFICAS DE INVESTIMENTOS

As despesas específicas de investimentos são destinadas ao custeio dos fundos de investimentos e são formadas pela taxa de administração, taxas de custódia e controladoria, entre outras.

Essas despesas são contabilizadas diretamente nos planos de benefícios e nos fundos de investimentos, não sendo relacionadas às despesas contabilizadas no PGA.

No Quadro 12, seguinte, estão apresentadas detalhadamente as despesas de investimentos de 2020.

Quadro 12: Despesas específicas de investimentos consolidada plano – 2019/2020 – (R\$).

Rubricas	2020	2019	Variação %
Taxa de Administração dos Fundos de Investimentos Exclusivos	465.791	449.400	3,65%
Taxa Cetip/Selic	1.127.078	873.528	29,03%
Custódia	665.273	711.460	-6,49%
Controladoria	661.311	617.355	7,12%
Taxa CVM	364.130	351.759	3,52%
Taxa Bovespa	15.834	33.600	-52,88%
Taxa Anbima	41.752	22.809	83,05%
Honorários/ Consultorias de Investimentos	240.726	521.250	-53,82%
Corretagem	166.074	171.107	-2,94%
Auditoria	49.351	660.359	-92,53%
Outras (Cartório e Emolumentos)	2.061	18.700	-88,98%
<b>Total das Despesas</b>	<b>3.799.381</b>	<b>4.431.326</b>	<b>-14,26%</b>

No quadro seguinte, estão apresentadas as despesas de investimentos correspondentes ao plano ABDI-FlexCeres.

Quadro 13: Despesas específicas de investimentos do plano – 2020 – (R\$).

Plano	Taxa de Administração dos Fundos de Investimentos Exclusivos	Taxa Cetip/Selic	Custódia	Controladoria	Taxa CVM	Taxa Bovespa	Taxa Anbima	Honorários/ Consultoria de Investimentos	Corretagem	Auditoria	Outras	Total
ABDI FlexCeres	1.924	2.360	1.231	1.234	783	121	87	-	335	187	4	<b>8.266</b>

## ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

### Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano ABDI FlexCeres

Item	2019		2020		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	12.947.678	85,61%	14.119.539	84,50%	100,00%	100,00%
Renda Variável	1.599.657	10,58%	1.871.105	11,20%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	291.463	1,93%	311.414	1,86%	20,00%	8,00%
Operações com Participantes	282.357	1,87%	388.802	2,33%	15,00%	5,00%
<b>Total dos Recursos Investidos</b>	<b>15.121.155</b>	<b>99,98%</b>	<b>16.690.859</b>	<b>99,88%</b>		
Disponível	3.903	0,026%	19.672	0,118%		
Outras Exigibilidades	- 165	-0,001%	- 175	-0,001%		
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>15.124.894</b>	<b>100,00%</b>	<b>16.710.356</b>	<b>100,00%</b>		

## ANEXO 2 - RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

### Resumo da Política de Investimentos – Plano ABDI-FlexCeres

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2020 a 12/2020	INPC	4,09%

- Controle de Risco
  - Risco de Mercado
  - Risco de Liquidez
  - Risco de Contraparte
  - Risco Legal
  - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Alocação Out/20	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	85,37%	63,09%	60,00%	100,00%
Caixa	37,49%	7,64%	0,00%	50,00%
Título Público	41,25%	48,81%	30,00%	100,00%
Debêntures	3,80%	3,80%	0,00%	20,00%
DPGE	0,70%	0,70%	0,00%	20,00%
Letras Financeiras	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
FIDC	2,14%	2,14%	0,00%	5,00%
Renda Variável	9,42%	25,00%	5,00%	30,00%
Investimentos Estruturados	1,92%	5,00%	0,00%	10,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Multimercado Livre	1,92%	5,00%	0,00%	8,00%
Investimentos Imobiliários	0,91%	4,54%	0,00%	10,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CRI	0,91%	0,91%	0,00%	5,00%
CCI	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%

Segmento de Aplicação	Alocação Out/20	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Fundos Imobiliários	0,00%	3,63%	0,00%	5,00%
Investimentos no Exterior		0,00%	0,00%	10,00%
Operações com Participantes	2,38%	2,38%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	



## Demonstrações Contábeis – Consolidado

### Balanco Patrimonial

R\$ Mil

ATIVO	2020	2019	Partic. % no Patrimônio	Var. (%)
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>841</b>	<b>810</b>	<b>0,01%</b>	<b>3,79%</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>9.097.388</b>	<b>8.421.359</b>	<b>99,98%</b>	<b>8,03%</b>
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>132.538</b>	<b>127.769</b>	<b>1,46%</b>	<b>3,73%</b>
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>11.922</b>	<b>11.559</b>	<b>0,13%</b>	<b>3,14%</b>
<b>Investimentos</b>	<b>8.952.928</b>	<b>8.282.031</b>	<b>98,39%</b>	<b>8,10%</b>
Títulos Públicos	0	0	0,00%	0,00%
Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00%	0,00%
Ações	0	0	0,00%	0,00%
Fundos de Investimento	8.672.608	8.000.867	95,31%	8,40%
Investimentos Imobiliários	196.923	200.789	2,16%	-1,93%
Empréstimos	83.157	80.111	0,91%	3,80%
Depósitos Judiciais / Recursais	235	258	0,00%	-8,96%
Outros Realizáveis	5	5	0,00%	0,00%
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.413</b>	<b>1.118</b>	<b>0,02%</b>	<b>26,36%</b>
Imobilizado	867	708	0,01%	22,47%
Intangível	546	411	0,01%	33,06%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>9.099.641</b>	<b>8.423.288</b>	<b>100,00%</b>	<b>8,03%</b>

R\$ Mil

PASSIVO	2020	2019	Partic. % no Patrimônio	Var. (%)
<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>145.734</b>	<b>132.095</b>	<b>1,60%</b>	<b>10,33%</b>
Gestão Previdencial	142.016	128.997	1,56%	10,09%
Gestão Administrativa	3.045	2.583	0,03%	17,88%
Investimentos	673	516	0,01%	30,61%
<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>11.122</b>	<b>10.998</b>	<b>0,12%</b>	<b>1,12%</b>
Gestão Previdencial	870	786	0,01%	10,61%
Gestão Administrativa	9.722	9.559	0,11%	1,71%
Investimentos	530	653	0,01%	-18,92%
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>8.942.785</b>	<b>8.280.194</b>	<b>98,28%</b>	<b>8,00%</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>8.725.928</b>	<b>8.101.880</b>	<b>95,89%</b>	<b>7,70%</b>
Provisões Matemáticas	8.403.711	7.784.444	92,35%	7,96%
Benefícios Concedidos	4.187.816	3.570.363	46,02%	17,29%
Benefícios a Conceder	4.516.433	4.552.311	49,63%	-0,79%
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	300.537	338.230	3,30%	-11,14%
Equilíbrio Técnico	322.217	317.436	3,54%	1,51%
Resultados Realizados	322.217	317.436	3,54%	1,51%
Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00%	0,00%
(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00%	0,00%
Resultados a Realizar	0	0	0,00%	0,00%
<b>FUNDOS</b>	<b>216.857</b>	<b>178.313</b>	<b>2,38%</b>	<b>21,62%</b>
Fundos Previdenciais	143.449	114.257	1,58%	25,55%
Fundos Administrativos	46.114	39.760	0,51%	15,98%
Fundos dos Investimentos	27.294	24.297	0,30%	12,33%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>9.099.641</b>	<b>8.423.288</b>	<b>100,00%</b>	<b>8,03%</b>

### Demonstração de Muta  o do Patrim  nio Social - DMPS

R\$ Mil

Descri��o	Exercício 2020	Exercício 2019	Varia��o (%)
<b>A) Patrimônio Social - In��cio do Exercício</b>	<b>8.280.194</b>	<b>7.272.306</b>	<b>13,86%</b>
<b>1. Adi��es</b>	<b>1.151.366</b>	<b>1.416.273</b>	<b>-18,70%</b>
Contribui��es Previdenciais	346.412	363.181	-4,62%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	763.422	1.013.042	-24,64%
Receitas Administrativas	34.938	32.478	7,57%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	3.597	4.700	-23,46%
Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	0	0	100,00%
Constitui��o de Fundos de Investimentos	2.997	2.871	4,40%
<b>2. Destina��es</b>	<b>488.774</b>	<b>409.143</b>	<b>19,46%</b>
Benefícios	456.510	379.905	20,16%
Constitui��o de Contingências - Gestão Previdencial	83	68	22,09%
Despesas Administrativas	32.181	29.169	10,33%
Constitui��o de Conting��ncias - Gestão Administrativa	0	0	0,00%
<b>3. Acr��scimo/Decr��scimo no Patrim��nio Social (1+2)</b>	<b>662.591</b>	<b>1.007.888</b>	<b>-34,26%</b>
Provis��es Matemáticas	619.267	732.391	-15,45%
Superávit (D��ficit) T��cnico do Exercício	4.781	254.925	-98,12%
Fundos Previdenciais	29.192	8.934	226,75%
Fundos Administrativos	6.354	8.010	-20,67%
Fundos Investimentos	2.997	3.628	-17,40%
<b>4. Opera��es Transit��rias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
Opera��es Transit��rias	0	0	0,00%
<b>B) Patrim��nio Social - Final do Exercício (A+3)</b>	<b>8.942.785</b>	<b>8.280.194</b>	<b>8,00%</b>



### Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA

Descrição	R\$ Mil		
	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>39.760</b>	<b>31.750</b>	<b>25,23%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>38.535</b>	<b>37.179</b>	<b>3,65%</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>38.535</b>	<b>37.179</b>	<b>3,65%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	17.867	16.751	6,67%
Custeio Administrativo dos Investimentos	16.345	15.150	7,89%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	679	578	17,51%
Resultado Positivo dos Investimentos	3.597	4.700	-23,46%
Outras Receitas	46	0	0,00%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(32.181)</b>	<b>(29.169)</b>	<b>10,33%</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>16.290</b>	<b>14.625</b>	<b>11,39%</b>
Pessoal e encargos	11.564	10.282	12,46%
Treinamentos/congressos e seminários	108	91	19,18%
Viagens e estadias	27	192	-86,18%
Serviços de terceiros	1.734	1.264	37,25%
Despesas gerais	1.523	1.556	-2,08%
Depreciações e amortizações	130	97	34,84%
Tributos	1.203	1.143	5,23%
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>15.891</b>	<b>14.544</b>	<b>9,26%</b>
Pessoal e encargos	11.507	10.233	12,45%
Treinamentos/congressos e seminários	106	91	16,19%
Viagens e estadias	26	194	-86,37%
Serviços de terceiros	1.624	1.375	18,17%
Despesas gerais	1.293	1.411	-8,35%
Depreciações e amortizações	130	97	34,84%
Tributos	1.203	1.143	5,23%
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Planos de Benefícios</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa ( 1-2-3-4-5)</b>	<b>6.354</b>	<b>8.010</b>	<b>-20,67%</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>6.354</b>	<b>8.010</b>	<b>-20,67%</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)</b>	<b>46.114</b>	<b>39.760</b>	<b>15,98%</b>

## Demonstrações Contábeis– Plano ABDI FlexCeres

### Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano ABDI FlexCeres

R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>17.158</b>	<b>15.452</b>	<b>11,04%</b>
Disponível	20	4	403,97%
Recebível	338	234	44,50%
Investimentos	16.691	15.121	10,38%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	16.302	14.839	9,86%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	389	282	37,70%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
<b>2. Obrigações</b>	<b>8</b>	<b>66</b>	<b>-88,62%</b>
Operacional	8	66	-88,62%
Contingencial	0	0	0,00%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>110</b>	<b>94</b>	<b>17,67%</b>
Fundos Administrativos	109	93	17,36%
Fundos dos Investimentos	1	1	71,84%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>17.040</b>	<b>15.292</b>	<b>11,43%</b>
Provisões Matemáticas	16.164	14.475	11,67%
Superávit/Déficit Técnico	0	0	0,00%
Fundos Previdenciais	876	817	0,00%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
a) Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	0	198	-100,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	0	0	0,00%

### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano ABDI FlexCeres

R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>15.292</b>	<b>13.390</b>	<b>14,21%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>2.944</b>	<b>3.988</b>	<b>-26,17%</b>
(+) Contribuições Previdenciais	1.757	2.013	-12,75%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.188	1.975	-39,86%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
<b>2. Destinações</b>	<b>1.196</b>	<b>2.086</b>	<b>-42,64%</b>
(-) Benefícios	1.132	2.021	-44,00%
(-) Custeio Administrativo	65	65	-0,22%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>1.748</b>	<b>1.902</b>	<b>-8,11%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	1.689	1.712	-1,33%
(+/-) Fundos Previdenciais	59	191	-69,02%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00%
<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>17.040</b>	<b>15.292</b>	<b>11,43%</b>
<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>110</b>	<b>94</b>	<b>17,67%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	109	93	17,36%
(+/-) Fundos Investimentos	1	1	71,84%

## Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano ABDI FlexCeres

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>17.048</b>	<b>15.359</b>	<b>11,00%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>16.164</b>	<b>14.475</b>	<b>11,67%</b>
1.1. Benefícios concedidos	1.600	1.579	1,38%
Contribuição definida	1.600	1.579	1,38%
1.2. Benefício a conceder	14.564	12.897	12,93%
Contribuição definida	14.564	12.897	12,93%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	6.884	6.130	12,30%
Saldo de contas - parcela participantes	7.680	6.767	13,50%
<b>3. Fundos</b>	<b>876</b>	<b>817</b>	<b>7,23%</b>
3.1. Fundos previdenciais	876	817	7,23%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>7</b>	<b>66</b>	<b>-88,82%</b>
4.1. Gestão previdencial	7	66	-88,86%

## ANEXO 4 – PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**MOORE**

Moore VR Auditores e Consultores S/S  
SBS, Qd.02, Bloco Q, Salas 905 e 907  
Edifício João Carlos Saad  
Brasília/DF - CEP 70070-120  
Tel.: 55 (61) 3223 6098

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros, Diretoria Colegiada, Patrocinadores, Participantes e Assistidos da  
**CERES – FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL**  
Brasília – DF

#### Opinião sem ressalvas:

Examinamos as demonstrações contábeis **CERES – FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL** ("CERES"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos administrados pela CERES) em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios, que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **CERES – FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2020, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

#### Base para opinião sem ressalvas:

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à CERES, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis.

#### Outros assuntos:

As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria, datado de 02 de março de 2020, contendo ressalva e ênfase em função do passivo do programa previdencial do plano Embrater BD junto aos demais planos básicos administrados pela CERES, que é proveniente do cumprimento de decisão judicial, que determinou o pagamento dos benefícios dos assistidos do plano Embrater BD com recursos dos demais planos básicos administrados pela CERES (proferida pelo Tribunal Regional Federal, datado de 15 de maio de 2006), todavia, considerando que os valores registrados no ativo dos demais planos estão provisionados contabilmente para perdas, que o referido passivo está reconhecido pelo plano Embrater BD e que o assunto está devidamente divulgado em notas explicativas às demonstrações contábeis, nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



**MOORE**

Moore VR Auditores e Consultores S/S  
SBS, Qd.02, Bloco Q, Salas 905 e 907  
Edifício João Carlos Saad  
Brasília/DF - CEP 70070-120  
Tel.: 55 (61) 3223 6098

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:**

A administração da CERES é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a CERES continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a CERES ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da CERES são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da CERES.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração da CERES, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da CERES. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a CERES a não mais se manter em continuidade operacional.



Moore VR Auditores e Consultores S/S  
SBS, Qd.02, Bloco Q, Salas 905 e 907  
Edifício João Carlos Saad  
Brasília/DF - CEP 70070-120  
Tel.: 55 (61) 3223 6098

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 19 de março de 2021.

**MOORE VR AUDITORES E CONSULTORES S/S**  
**CRC DF 002962/F**  
**CVM 12807**

**RICARDO DE  
ALBUQUERQUE  
CAVALCANTI:9078  
5444149**

Assinado de forma digital por RICARDO DE  
ALBUQUERQUE CAVALCANTI:90785444149  
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da  
Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-  
CPF A3, ou=EM BRANCO,  
ou=24732124000120, ou=PRESENCIAL,  
cn=RICARDO DE ALBUQUERQUE  
CAVALCANTI:90785444149  
Dados: 2021.03.19 16:39:17 -03'00'

**Ricardo de Albuquerque Cavalcanti**  
**Contador CRC DF 018838/O-0**  
**CNAI 2563**



## ANEXO 5 - PARECER DO CONSELHO FISCAL

### IV. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em atendimento ao artigo 65 do estatuto da Ceres e à letra "j" do item 17, às Normas Gerais, do Anexo "C" da Resolução MPS/CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018, e ao item "i" do Inciso I, do artigo 4º da Instrução Normativa SPC nº 34 de 24/09/2009 e alterações, com base nas informações recebidas da Administração da Ceres, nas Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas, nos Pareceres Atuariais e na minuta do Parecer dos Auditores Independentes, conforme Norma Brasileira de Contabilidade NBC-TA nº700 – "Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis", que encaminhará Parecer definitivo após aprovação do Conselho Deliberativo; bem como nas análises efetuadas pelos Conselheiros nas reuniões mensais do Conselho Fiscal, apresenta a seguir, o seu Parecer, incluindo fatos relevantes que ensejam a conclusão final sobre as Demonstrações Contábeis do Exercício Financeiro de 2020.

Ante o exposto no presente Relatório, chegamos as seguintes conclusões:

- a) Os Demonstrativos Contábeis compreendidos por Balanço Patrimonial, Demonstração de Mutações do Patrimônio Social (DMPS), Demonstração do Ativo Líquido (DAL), Demonstração da Mutações do Ativo Líquido (DMAL), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) e Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT), derivada dos resultados patrimoniais e econômicos dos planos de benefícios, estão de acordo com o exigido pela legislação.
- b) As Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis de 2020, atendem às regras e procedimentos contábeis, conforme definidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade, estando, portanto, alinhadas ao disposto no item 30, do Anexo "A", da Instrução SPC nº 34/2009, conforme evidenciado na minuta do Parecer de Auditoria Independente MOORE VR Auditores e Consultores de 10 de março de 2021.
- c) Em relação a minuta do Parecer dos Auditores Independentes, o documento não apresentou ressalva:
  - i. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **CERES – FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2020, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

#### Base para opinião sem ressalva:

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à CERES, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis.

#### Outros assuntos:

As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria, datado de 02 de março de 2020, contendo ressalva e ênfase em função do passivo do programa previdencial do plano Embrater BD junto aos demais planos básicos administrados pela CERES, que é proveniente do cumprimento de decisão judicial, que determinou o pagamento dos benefícios dos assistidos do plano Embrater BD com recursos dos demais planos básicos administrados pela CERES (proferida pelo Tribunal Regional Federal, datado de 15 de maio de 2006), todavia, considerando que os valores registrados no ativo dos demais planos estão provisionados contabilmente para perdas, que o referido passivo está reconhecido pelo plano Embrater BD e que o assunto está devidamente divulgado em notas explicativas às demonstrações contábeis, nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

- d) Quanto aos Pareceres Atuariais, emitido pela Assessoria Atuarial Vesting, assinados pelo responsável Técnico pelos planos, o Atuário Antônio Mário Rattes de Oliveira, MBA 1.162, entendemos que estes estão em conformidade com o que estabelecem a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, e suas alterações, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Diante das considerações sobre as Demonstrações Contábeis, os Pareceres Atuariais e a minuta do Parecer dos Auditores Independentes e atinentes às Notas explicativas, assim como, sobre as análises feitas nas reuniões mensais, este Conselho Fiscal **RESOLVE** indicar aprovação das Demonstrações Contábeis do Exercício Financeiro de 2020 pelo Conselho Deliberativo, levando em consideração as análises e conclusões destacadas anteriormente.

Este é o nosso Parecer.

Brasília/DF, 10 de março de 2021.

SEBASTIAO  
CARDOSO  
BARBOSA:  
01199900672  
Sebastião Cardoso Barbosa

Presidente do Conselho Fiscal

Representante dos Participantes e Assistidos  
da EMATER - MG

EMÍDIO  
CASAGRANDE:  
23547308968

Emídio Casagrande

Membro Titular do Conselho Fiscal  
Representante dos Participantes e Assistidos  
da EMBRAPA

JOSE EDEN DE  
MEDEIROS:  
12994693453  
José Eden de Medeiros

Membro Titular do Conselho Fiscal

Representante da Patrocinadora EMBRAPA

ARÁDIA LUIZA  
DOS SANTOS  
COSTA:  
03756957969

Arádia Luiza dos Santos Costa

Membra Titular do Conselho Fiscal  
Representante da Patrocinadora EPAGRI



## ANEXO 6 - MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO COM APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



### TERMO DE APROVAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da CERES - Fundação de Seguridade Social, reunido em sua 240ª Reunião Ordinária, realizada no dia 25 de março de 2021, no desempenho de suas atribuições legais e estatutárias, analisou as Demonstrações Contábeis da Fundação, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração da Mutações do Patrimônio Social, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa consolidada, a Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefícios, a Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por plano de benefícios e a Demonstração das Provisões Técnicas do plano de benefícios, complementadas pelas Notas Explicativas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e com base, ainda, no Relatório da Auditoria Independente – Moore VR Auditores e Consultores S/S, nos Pareceres do Atuário – Atuarial Assessoria e Consultoria Empresarial Ltda - Vesting, relativos a cada Plano de Benefícios e do Conselho Fiscal, aprovou, por unanimidade, as referidas demonstrações contábeis, nos termos constantes dos referidos pareceres.

Brasília, 25 de março de 2021.

GERSON SOARES  
ALVES BARRETO:  
03878406134

Gerson Soares Alves Barreto

URSULA MARIA LUDWIG  
MORAES:52601684968

Úrsula Maria Ludwig Moraes

RAIMUNDO ALVES DE  
ARAUJO:02328780130

Raimundo Alves de Araújo

RAIMUNDO BRAGA  
SOBRINHO:  
07143834300

Raimundo Braga Sobrinho

JOSE MAURO  
GONCALVES  
DIAS:23550872615

José Mauro Gonçalves Dias

MARIA DO SOCORRO BARBOSA  
GUEDES:21035229315

Maria do Socorro Barbosa Guedes

**Ceres - Fundação de Seguridade Social**

SHCN-CL 202 Bl. C Brasília/DF CEP 70832-535 CNPJ: 00.532.804/0001-31  
Fone: (61) 2106 0200 Fax: (61) 2106 0267 E-mail: [atende@ceres.org.br](mailto:atende@ceres.org.br)  
Atendimento ao Participante: 0800 979 2005 Site: [www.ceres.org.br](http://www.ceres.org.br)

## ANEXO 7 - PARECER ATUARIAL

O Parecer Atuarial tem por objetivo informar sobre a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, o custo e o plano de custeio do plano de benefícios.

Esse documento é elaborado pelo Atuário Responsável pelos planos de benefícios.

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL  
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO  
CERES**

**ABDI**

**PLANO ABDI FLEXCERES**

**POSIÇÃO EM 31/12/2020**

## **Comentários iniciais**

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano ABDI-FlexCeres de benefícios da ABDI, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2020.

Nossa avaliação tomou por base as normas regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a Resolução CPNC nº 30/2018, que trata, dentre outros, da apuração de resultados atuariais, e a Instrução PREVIC nº 10/2018, que normatiza a referida resolução.

## **Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial**

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2019, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2020, foram definidas com base no estudo de adequação, concluindo-se pela manutenção de todas as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2019, com exceção do fator de capacidade que passou de 0,98259103 para a 0,98548973.

O impacto atuarial decorrente da alteração acima está apresentado na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

## **Qualidade da base cadastral utilizada**

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2020 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião é que o cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial está apto a ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

## **Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior**

O plano ABDI-FlexCeres foi estruturado na modalidade de Contribuição Definida, sendo todos os benefícios calculados em função do saldo da conta individual de benefício concedido, constituída durante a fase de acumulação e acrescida, quando for o caso, de capital decorrente de operação de seguro de morte e invalidez contratado com seguradora autorizada a operar no país. No momento da concessão do benefício o referido saldo será convertido numa renda por prazo indeterminado, reversível em pensão, que será recalculada anualmente com base no saldo remanescente da conta individual de benefício concedido e na expectativa de vida do beneficiário.

Os benefícios decorrentes de morte ou invalidez serão calculados em função do saldo da conta individual acrescido do valor do capital relativo ao seguro contratado para cobertura desses riscos, sendo que o valor do capital segurado é definido a partir da estimativa do benefício calculada com base na meta do benefício programado, no valor de referência (VR) e no salário-real-de-benefício (SRB), conforme o caso, segundo as regras estabelecidas no regulamento do plano de benefícios. Os valores dos benefícios são recalculados anualmente considerando-se o saldo remanescente da conta individual de benefício concedido e a expectativa de vida dos beneficiários.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

**TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2020**

Tipo de Custo	Taxas Médias
<b>Benefícios de risco</b>	<b>0,82%</b>
Patrocinadora	0,41%
Participante	0,41%
<b>Custo administrativo</b>	<b>0,56%</b>
Patrocinadora	0,28%
Participante	0,28%
<b>Custo Total</b>	<b>1,38%</b>
Patrocinadora	0,69%
Participante	0,69%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano ABDI-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 1,38% dos salários-de-participação, tendo apresentado igualdade em relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2019, cujo percentual foi também igual a 1,38%.

### Plano de custeio para 2021

O plano de custeio para 2021, tabela nº 02, tem taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As taxas dos benefícios programados correspondem às médias observadas em 31/12/2020 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

A proposta é que o custeio para os benefícios de risco para 2021 seja igual ao custo destes benefícios, em 0,82%, conforme tabela nº 01, ficando suspensa a cobrança do carregamento de segurança de 0,10%, uma vez que o valor do Fundo de Risco de Invalidez e Morte, de R\$ 540.241, é satisfatório para lastrear o risco de eventuais distorções financeiras anuais decorrente da diferença entre a base do custo do Seguro e a base de custeio dos participantes e patrocinadora.

**TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2021**

Tipo de Custeio	Taxas Médias
<b>Benefícios programados</b>	<b>13,59%</b>
Patrocinadora	6,38%
Participante	7,21%
<b>Benefícios de risco</b>	<b>0,82%</b>
Patrocinadora	0,41%
Participante	0,41%
<b>Custeio administrativo</b>	<b>0,56%</b>
Patrocinadora	0,28%
Participante	0,28%
<b>Custeio Total</b>	<b>14,97%</b>
Patrocinadora	7,07%
Participante	7,90%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,56%.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2021, tendo como base a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, que estabelece que o plano de custeio da avaliação atuarial de encerramento de exercício deve entrar em vigor até o dia 1º abril do exercício seguinte ao de referência da respectiva avaliação atuarial.

### **Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação**

O plano ABDI-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição definida, não está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. Apesar disso, o monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

### **Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio**

Não foi constatada insuficiência de cobertura do grupo de custeio, sendo as alíquotas de custeio definidas para 2021 suficientes para financiar os custos dos benefícios do plano, devido à atual estrutura de cobertura dos benefícios de risco ser por meio de seguro.

### **Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis**

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano ABDI-FlexCeres eram, em 31/12/2020:

**TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS ABDI – FLEXCERES – VALORES EM R\$**

<b>Rubrica</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Variação</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>14.475.272</b>	<b>16.164.359</b>	<b>11,67%</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>14.475.272</b>	<b>16.164.359</b>	<b>11,67%</b>
Benefícios Concedidos	1.578.524	1.600.264	
Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco	0	0	
Benefícios Futuros	1.690.160	705.624	
Contribuições Futuras	-1.690.160	-705.624	
Saldo de Contas dos Benefícios Programados	12.896.748	14.564.095	
<b>Resultados Realizados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2020 foi de 7,62% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 9,76%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou abaixo da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de -1,95% no período.

### Resultado atuarial de 31/12/2020 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou resultado atuarial nulo, conforme se observa na tabela nº 03, onde o total das provisões matemáticas é igual ao patrimônio de cobertura do plano. Esse resultado é inerente à própria estrutura técnica do plano e, dessa forma, nosso entendimento é que o resultado atuarial tem natureza estrutural.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

**TABELA Nº 04 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO ABDI-FLEXCERES**

Ativo		Passivo	
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>16.164.359</b>	<b>Benefícios Futuros</b>	<b>16.869.983</b>
<b>Contribuições Futuras</b>	<b>705.624</b>	Benefícios Concedidos	1.600.264
Risco	705.624	Benefícios a Conceder	15.269.719
		Programados	14.564.095
		Risco	705.624
		<b>Resultados Realizados</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>16.869.983</b>	<b>Total</b>	<b>16.869.983</b>

As provisões matemáticas de benefícios a conceder referentes aos benefícios originados de invalidez e morte estão lastreadas integralmente por seguro contratado no mercado segurador brasileiro, que tem por estipulante a entidade, estando previsto contratualmente que no caso de ocorrência de evento gerador do benefício, a seguradora efetua o pagamento do capital segurado, cujo valor tem como base a provisão matemática necessária para, em conjunto com o saldo de conta do participante, financiar todos os benefícios vitalícios devidos a ele ou aos seus dependentes.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2020, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

**TABELA Nº 05 – GANHOS E PERDAS – 31/12/2020**

	Atuariais						
Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganho	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Perda	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Total	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0

### Fundos previdenciais

O plano apresentava, em 31/12/2020, o montante de R\$ 876.015 em saldos de fundos previdenciais, assim dividido:



**TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS – PLANO ABDI-FLEXCERES**

Discriminação	2019	2020	Varição
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>816.988</b>	<b>876.015</b>	<b>7,22%</b>
Fundo Coletivo de Desligamento	312.705	335.147	7,18%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	-	627	-
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	504.282	540.241	7,13%

Os fundos se alteraram em função do processo habitual de atualização, constituição e reversão mensal dos fundos previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2020, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos.

A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco, porém os fundos previdenciais, de uma forma geral, têm por finalidade precípua a garantia da solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

### Comentários finais

Relembremos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 26 de fevereiro de 2021.

Assinado digitalmente por  
ANTONIO MARIO  
RATTES DE OLIVEIRA:  
25945068349  
Data: 2021-02-26 11:09:57

**Antonio Mário Rattes de Oliveira**  
**MIBA 1.162**